

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
.....

pag. 12
pag. 13
pag. 17
pag. 22
pag. 27
pag. 29
pag. 35

Á ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES
DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE " SCRIPT " PELA DIVISÃO -
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA DO D. P. F., DEVEM SER RIGOROSA-
MENTE OBEDECIDOS.

É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES.
.....

.....
.....

PROGRAMA : NOVELA
TITULO : ROQUE SANTEIRO
CAPITULO : **09**
NO AR : SEGUNDA A SABADO
HORARIO : 20:00 hs.
AUTOR : DIAS GOMES
DIREÇÃO : PAULO UBIRATAN

.....
.....

11

REDE GLOBO DE TELEVISÃO
CENTRAL GLOBO DE PRODUÇÃO

.....
PERSONAGENS: PORCINA - ROBERTO - GERSON - TÂNIA - JOÃO LIGEIRO-
DONDINHA - LINDA - TITO - CARLA - LUISÃO - MATILDE - PORTEIRO -
DELEGADO (VOZ) - DONA POMBINHA - MOCINHA - PADRE HIPÓLITO -
MATILDE - NINON - ROSALI - FLÔ - ZÉ DAS MEDALHAS - CEGO
JEREMIAS - SINHOZINHO MALTA - ATOR II (NAVALHADA) - MÃE DE
PORCINA.

.....
SETS: CASA DA VIÚVA PORCINA - QUARTO DA VIÚVA PORCINA - SAGUÃO
DA POUSADA - BOATE - SALÃO IMPÉRIO.

.....
EXTERNAS: IGREJA - ASA BRANCA.

.....
FIGURANTES : SANTEIRO - SACRISTÃO - BÊBEDO - VELHOS JOGADORES
DE DAMAS - BARBEIROS - MANICURES - BEATAS - CANGACEIROS -
EQUIPE DE CINEMA - LAMBE-LAMBE.

.....
À ATENÇÃO DOS SRS. PRODUTORES -

DIRETORES E ATORES

OS CORTES ASSINALADOS NESTE SCRIPT PELA DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F., DEVEM SER RIGOROSAMENTE OBEDE
CIDOS.

.....
ATENÇÃO: É PROIBIDO FUMAR NOS ESTÚDIOS E SALAS DE GRAVAÇÕES
.....

PROGRAMA : NOVELA
TÍTULO : ROQUE SANTEIRO
CAPÍTULO : 09 (NOVE)
NO AR :
HORÁRIO :
AUTOR : DIAS GOMES/AGUINALDO SILVA
DIREÇÃO :

.....

CENA 1 - SET / CASA DE PORCINA / NOITE

CONTINUAÇÃO DA CENA. ROBERTO, DISFARÇADO DE
PADRE, TOMA PORCINA NOS BRAÇOS.

ROBERTO Sinhozinho está aí?

PORCINA Não, mas...

ROBERTO Eu sabia. Me certifiquei antes.
Ele está na fazenda.

PORCINA Mas pode chegar de repente...

ROBERTO Você está esperando?

PORCINA Não, mas ele anda meio desconfiado
... você viu aquela noite. Botou
até um jagunço me tocaiando...

ROBERTO Se o jagunço me viu, vai dizer
que um padre entrou aqui.

PORCINA Vão achar muito esquisito... um
padre me visitando às onze-horas
da noite... isso não é hora de
padre andar na rua.

ROBERTO Eu não aguentava mais... tinha que
te ver hoje de qualquer maneira.

PORCINA Onde você arranjou essa batina?

ROBERTO Roubei do guarda roupa da filmagem.
Tem um padre no filme...

PORCINA RI.

PORCINA Você é maluco! maluco de tudo!

.....

ROBERTO Desde aquela noite que fiquei
 assim... por sua causa!

ELE A BEIJA. ELA CORRESPONDE COM ENTUSIASMO,
MAS SUBITAMENTE O REPELE.

PORCINA Não, não! Vai embora! Eu sou uma
 viúva honesta! E tou noiva, sabia
 disso? Fiquei noiva ontem, vou me
 casar!

ROBERTO Não mude de assunto... há três
 noites que eu não consigo dormir,
 pensando em você!

PORCINA Eu também...

ROBERTO Eu sei disso. Sei que você foi ao
 hotel porque não resistiu...

PORCINA Seu danado... como é que
 descobriu?

ROBERTO Vi nos seus olhos.

PORCINA Você é um demônio!

ROBERTO Não, chame um padre de demônio,
 que é pecado...

ELE A BEIJA NO PESCOÇO.

PORCINA Desse jeito, eu não tenho mesmo
 salvação: vou direto pro inferno!

ROBERTO Vai não... vai não, meu anjo...
 deixa comigo que eu te ensino o
 caminho do céu...

.....

MINA SURGE NA PORTA, SURPREENDENDO-OS.
ELES SE AFASTAM RÁPIDO.

PORCINA Padre!

ROBERTO VIRA O ROSTO E ASSUME UMA
ATITUDE ECLESIAÍSTICA.

ROBERTO Fale minha filha, fale... não tenha
segredos para o seu confessor...
vim trazer o conforto espiritual
que necessita...

MINA FICOU PARADA, A DISTÂNCIA,
SURPRESA.

PORCINA Que é, Mina?

MINA A senhora ainda precisa de mim pra
alguma coisa?

PORCINA Não, pode ir dormir. Eu abro a
porta para o reverendo...

MINA Então, boa noite.

PORCINA Ainda têm algum criado acordado?

MINA Só o seu Rodésio...

PORCINA Mande ele dormir também.

MINA Sim senhora.

.....

CORTE

CENA 2 - EXTERNA / PÁTIO / BOATE

MINA VAI A RODÉSIO.

MINA Mandou você dormir também. Ela tá se confessando...

RODÉSIO Confessando?... a esta hora?

MINA E mandou chamá um padre de fora... tu não acha esquisito isso?

RODÉSIO Com certeza porque não quer que o padre aqui fique sabendo dos pecados dela...

MINA Só pode sêr...

CORTE

CENA 3 - SET / CASA DE PORCINA / NOITE

PORCINA E ROBERTO. ELA VAI ATÉ A PORTA E PASSA A TRANCA.

ROBERTO O Coronel tem chave?...

PORCINA Não, mas... é melhor prevenir que remediar...

ELA SORRI E ABRE OS BRAÇOS PARA ELE.
BEIJAM-SE.

PORCINA Agora me ensina, padre, o caminho do céu...

.....

ELA ESTÁ CHEIA DE COLARES, PULSEIRAS
E BRINCOS, ISSO O ATRAPALHA.

ROBERTO

Se você tirasse metade dessas
jóias, ia ajudar muito... sabe que
rico não entra no céu?...

ELES SE BEIJAM COM PAIXÃO.

CORTE

CENA 4 - EXTERNA / PRAÇA / NOITE

A PRAÇA ESTÁ DESERTA A ESTÁTUA VAGAMENTE
ILUMINADA. UMA ESCADA AO LADO, O SANTEIRO
AINDA NÃO TERMINOU SEU TRABALHO. O PROFESSOR
ASTROMAR ENTRA EM QUADRO EM PRIMEIRO PLANO.
OLHA A ESTÁTUA DEMORADAMENTE. CORTA PARA O
BÊBEDO QUE PASSA.

BÊBEDO

Viva D. Pedro I! Viva D. Pedro II!
Viva a Princesa Isabel! Viva a
família Imperial! Viva a Monarquia!

TEMENDO SER VISTO, O PREFESSOR SE
AFASTA RÁPIDO.

CORTE

CENA 5 - POUSADA / NOITE

O PORTEIRO COCHILA NA SUA CADEIRA.
ABRE-SE A PORTA DO QUARTO DE GERSON.
ELE SURGE NO JIRAU.

.....

GERSON

Ei!... Seu Decembrino!

O PORTEIRO DESPERTA.

PORTEIRO

Hein?... chamou?

GERSON

O senhor viu Roberto Mathias, por acaso?

PORTEIRO

Seu Mathias?... Não, não chegou...

LINDA ABRE A PORTA.

LINDA

Que foi, Gerson?

GERSON

Roberto... não chegou até agora, estou preocupado... mais de uma hora da manhã...

LINDA

Não se preocupe, ele já é grandinho, não se perde.

GERSON

Sei lá... numa cidade como esta não tem o que se fazer depois das dez da noite. E Roberto tem uma vocação especial pra arranjar encrencas... mas o que há com você? Acordada até agora?

LINDA

Não sei o que há comigo... perdi o sono.

ELA INICIA A SAÍDA PARA O QUARTO.

GERSON

Linda...

ELA SE VOLTA. ELE DIZ COM UMA TERNURA ESPECIAL, QUE JÁ DENUNCIA A GAMAÇÃO QUE VAI TER POR ELA.

.....

GERSON Olha, queria te dizer uma coisa...
Você estava ótima hoje, em todas
as cenas.

LINDA Estava? Obrigada pelo incentivo.
Estou precisando disso.

GERSON Eu acho que você tem muito... muito
a dar O que está lhe faltando é...
alguém que arranque isso de dentro
de você...

LINDA Espero que você faça isso.

ELE DIZ COM CALOR.

GERSON Vou fazer!... vou fazer!

TITO (OFF) Linda!

LINDA Estou aqui, querido!

TITO (OFF) Que é que você tá fazendo
aí?

LINDA Nada, querido, já estou indo...

ELA ENTRA NO QUARTO. GERSON FICA UM
MOMENTO PENSATIVO, ENTRA NO SEU QUARTO.

CORTE

CENA 6 - SET / QUARTO DE PORCINA / DIA

SONOFONIA - CANTO DE GALO / PÁSSAROS.

PORCINA DESPERTA. VÊ ROBERTO DORMINDO.
PREOCUPA-SE. SACODE-O.

.....

PORCINA Ei!... Roberto!... Acorda!...

ELE DESPERTA.

ROBERTO Ahn?... que?... Que horas são?
Mais de duas horas?

PORCINA Duas horas?... Já é dia, homem!

ELE LEVANTA-SE DE UM SALTO.

ROBERTO O que?

PORCINA A gente pegou no sono...

ROBERTO Não é possível... e agora?

PORCINA Depressa! Se alguém vê você saindo
daqui estou perdida!

ROBERTO Perdido estou eu!

CORTE

CENA 7 - SET / POUSADA / DIA

GERSON, LUISÃO, CARLA E TODA A EQUIPE
ESTÁ REUNIDA NO SAGUÃO.

LUISÃO O que você acha que devemos
fazer?

GERSON Não sei... acho que devemos procurar
o delegado...

CARLA Será que aconteceu alguma coisa com
ele?

.....

GERSON Só pode ter acontecido.

LUISÃO Pode ter amarrado um pileque...

GERSON Aqui não há nenhum bar que feche
depois da meia-noite.

GERSON SE DIRIGE AO PORTEIRO.

GERSON Seu Decembrino, sabe o telefone do
delegado?

PORTEIRO Eu acho que... não sei se ele tem
telefone em casa... só perguntando
à telefonista.

GERSON Pois pergunte.

O PORTEIRO PEGA O FONE.

PORTEIRO Alô?... alô?... acho que ela
ainda tá dormindo...

CENA 8 - EXTERNA / PRAÇA / DIA

O SINO CHAMA PARA A MISSA DAS SEIS. DUAS
BEATAS ENTRAM NA IGREJA.
CORTA PARA A CASA DA VIÚVA PORCINA: ROBERTO,
VESTIDO DE PADRE, SAI CAUTELOSAMENTE.
POMBINHA E MOCINHA VÊM EM SENTIDO CONTRÁRIO.
CRUZAM COM ROBERTO, QUE USA O CAPUZ LHE
COBRINDO O ROSTO. AS DUAS PARAM, SURPRESAS.

POMBINHA Padre Hipólito não é.

MOCINHA Frei Albano também não.

.....

POMBINHA Quem será? (CHAMA) Padre!

MOCINHA Espere!

POMBINHA Reverendo!...

ROBERTO PÁRA, OLHA PARA AS DUAS.

ELAS FAZEM MENÇÃO DE CAMINHAR ATÉ ELE.

ROBERTO (GRITA) Vade Retro!

AS DUAS PARAM, ATÔNITAS.

ROBERTO RECUA DE COSTAS, A MÃO ERGUIDA MANDANDO

ELAS PARAR, ATÉ DOBRAR NA ESQUINA MAIS PRÓXIMA.

POMBINHA (ATÔNITA) Credo em cruz!

MOCINHA (MAIS ATÔNITA AINDA) Rosários
bentos!

CORTE

CENA 9 - SET / POUSADA /DIA

O PORTEIRO CONSEGUIU A LIGAÇÃO.

PORTEIRO Um momento, um momento, por favor...

O PORTEIRO PASSA O FONE A GERSON.

PORTEIRO O Delegado!...

GERSON Alô! Bom dia, Delegado... Desculpe
tirar o senhor da cama a esta hora,
mas é que...

.....

CORTA PARA ROBERTO, QUE ENTRA,
APRESSADO. GERSON VÊ.

GERSON Não!

TODOS OLHAM PARA ROBERTO, ESPANTADOS.
INCLUSIVE LINDA E TITO QUE ESTÃO NO JIRAU.

CARLA Olha ele aí!
LINDA Pronto, ele chegou!
TITO Que pena...
LUISÃO Essa, não! Vestido de padre?...

TODOS OLHAM PARA ELE. ROBERTO; MUITO DIGNO,
CAMINHA ATÉ O MEIO DO SALÃO. TIRA O CAPUZ DA
CABEÇA.

GERSON Mas o que é isso?
ROBERTO Não me peçam para explicar, porque
eu não vou explicar coisa nenhuma!
GERSON Peraí, Roberto Mathias: a gente
tava aqui no maior sufoco por tua
causa!

ANTE A PERPLEXIDADE GERAL, ROBERTO SE DIRIGE
À ESCADA, SOBE. LÁ NO ALTO, PÁRA, SE VOLTA PARA
ELES E FAZ UM GESTO, ABENÇOANDO A TODOS. ENTRA
NO QUARTO.

LINDA Acho que ele enlouqueceu...
TITO Você ainda acha, meu bem? Está
sendo bondosa demais...

.....

DETALHE - DO TELEFONE

DELEGADO

(VOZ PELO FONE) Alô! Alô!... Alô!

- GERSON PEGA O FONE NOVAMENTE.

GERSON

Alô, Delegado. Desculpe, foi um engano... Não é caso de polícia, é caso de hospício...

TITO

Eu não digo a você?... É um bêbedo! Um moleque! Não é galã pra você!

ELA FAZ SINAL PRA ELE SE CONTER.

LINDA

Tito, por Deus, Tito...

OS DOIS ENTRAM NO QUARTO,
DISCUTINDO.

TITO

De hoje em diante, quem vai escolher sou eu? No cinema ou na televisão! A Sônia, nesse filme, devia ser você!

MATILDE ENTRA, EM PEGNOIR,
SONOLENTA, ASSUSTADA.

MATILDE

Que aconteceu? Os hóspedes estão reclamando barulho...

GERSON

Não aconteceu nada, dona Matilde. Estamos saindo pra trabalhar.

.....
MATILDE

Às seis horas da manhã?!

GERSON

Claro... Temos que aproveitar o sol.

ENTRAM VÁRIOS FIGURANTES VESTIDOS DE "BANDIDOS", INCLUSIVE O ATOR QUE VAI INTERPRETAR O "NAVALHADA".

LUISÃO

Vamos lá, Minha gente! Os bandidos também! Todos pro carro!

CORTECENA 10 - EXTERNA / IGREJA / DIA

PADRE HIPÓITO CELEBRA A MISSA, AJUDADO PELO SACRISTÃO. MOCINHA E POMBINHA ENTRE AS BEATAS. ELAS COCHICHAM QUALQUER COISA E OLHAM PARA TRÁS. OUTRAS BEATAS ESCUTAM E OLHAM TAMBÉM. E ASSIM SUCESSIVAMENTE, COM A CÂMERA RECUANDO ATÉ ENQUADRAR MATILDE, NINON, ROSALI E OUTRAS "MENINAS", AJOELHADAS NO ÚLTIMO BANCO. CORTA PARA MOCINHA E POMBINHA.

POMBINHA

Será que elas vão ter coragem de confessar?

MOCINHA

Cada uma deve precisar de três dias pra contar tudo...

POMBINHA

Acho isso uma fronta!

MOCINHA

Padre Hipólito não devia permitir!

.....

JEREMIAS

A vocês eu vou contar
um caso bem verdadeiro
que aconteceu em Asa Branca
esse confim brasileiro
com um homem honrado e valente
chamado Roque Santeiro.

CORTE

CENA 12 - SET / IGREJA / DIA

O PADRE ESTÁ EM MEIO AO SERMÃO.

PADRE

Porque, como disse Jesus, ninguém
pode servir a dois amos... e tem
gente que acende uma velinha deste
tamanhinho a Deus e um velão deste
tamanho ao diabo!

TODAS AS BEATAS SE VOLTAM PARA TRÁS,
OLHANDO PARA AS MULHERES DE MATILDE
OSTENSIVAMENTE.

CENA 13 - EXTERNA / CASA DE SINHOZINHO / DIA

TÂNIA E SINHOZINHO CHEGAM A CAVALO. ENTRAM
NO PÁTIO DA CASA, ALEGRES E SORRIDENTES.

SINHOZINHO

Dessa vez você me ganhou. Mas na
próxima...

TÂNIA

Ora, pai! Eu monto melhor que você

...

.....

SINHOZINHO Nunca! Sinhozinho Malta em cima de
um cavalo fica igual a um centauro!

TÂNIA Pois amanhã bem cedo a gente aposta
outra corrida. Garanto que ganho
outra vez.

SINHOZINHO Tá valendo!

ELES DESMONTAM. JOÃO LIGEIRO SE APROXIMA
COM OUTRO PEÃO, SEGURA OS CAVALOS.
DONDINHA APARECE NA PORTA DE CASA.
TÂNIA E SINHOZINHO ENTRAM EM CASA - ELE
ABRAÇA A FILHA PELA CINTURA, FELIZ.
DONDINHA SE APROXIMA DE JOÃO LIGEIRO.

DOMDINHA Acabei de lavar os pratos ontem de
noite, fiquei esperando, e você,
nada... Por onde andou?

LIGEIRO Bestando por aí.

DONDINHA Aposto que andou de farra.

LIGEIRO Que nada, Dondinha. Fui dormir
até cedo...

DONDINHA Aqui mesmo, na fazenda?

LIGEIRO E onde que devia ser? Não é aqui
que eu moro?

DONDINHA E hoje? Será que eu posso esperar?

LIGEIRO Se eu não tiver nenhum serviço pra
fazer...

DONDINHA Eu espero...

.....

TERÊNCIO APARECE NO PÁTIO.

LIGEIRO Me deixa ir embora que teu pai
 tá vindo...

ELE SAI, LEVANDO O CAVALO.

TERÊNCIO (CHEGANDO) Que é que tu tá
 conversando pelos cantos com João
 Ligeiro, hem, Dondinha?

DONDINHA Nada não, pai...

CORTE

CENA 14 - EXTERNA / BOATE / DIA

MATILDE, NINON, ROSALI E AS "MENINAS" SE
DIRIGEM À BOATE. COMO SEMPRE OS HOMENS SE
VOLTAM, COM AR MALICIOSO À SUA PASSAGEM.
POMBINHA, MOCINHA E MAIS ALGUMAS BEATAS,
VÊM UM POUCO MAIS ATRÁS. AGORA SOBRE O
ANTIGO CARTAZ ANUNCIANDO A ESTRÉIA HÁ UMA FAIXA
COM A PALAVRA AGUARDEM. MATILDE PROCURA A CHAVE
NA BOLSA, ABRE A PORTA. ENQUANTO ISSO AS BEATAS
SE APROXIMAM.

POMBINHA "Aguardem"... Será que elas ainda
 têm esperança de abrir esse Mafuá?

AS BEATAS GOZAM COM RISINHOS
SARCÁSTICOS NINON TOPA A PROVOCAÇÃO.

.....

NINON

Que é que há, suas Papa-Óstia?

MATILDE

Ninon, Não dê confiança. Vamos entrar.

POMBINHA E AS BEATAS TAMBÉM SE AFASTAM.
CORTA PARA SINHOZINHO MALTA, QUE VEM EM SENTIDO CONTRÁRIO NO SEU JIPE.
AO PASSAR, ELE CUMPRIMENTA AS BEATAS.

ROSALI

Olha o coronel!

MATILDE

Chama ele aqui!

AS MENINAS GRITAM TODAS AO MESMO TEMPO,
INSINUANTES.

ROSALI

Ei, coronel!

NINON

Sinhozinho Malta!

MALTA REAGE, INCOMODADO. SE APROXIMA,
PÁRA O CARRO.

MALTA

As meninas, como vão?

NINON

Com saudades do senhor...

MATILDE

Preciso muito falar com Sinhozinho. (APONTA A BOATE) Lá dentro...

MALTA

Tenho que ir num lugar resolver uma parada. Daqui a pouco eu volto...

ELE VAI EMBORA.

.....

MATILDE

A gente precisa pegar Sinhozinho
de jeito pra resolver essa parada...

CORTE

.....

C O M E R C I A I S

.....

CENA 15 - SET / CASA DE PORCINA / DIA

MINA ACABOU DE ABRIR A PORTA PARA
SINHOZINHO MALTA.

MINA

Eu não sei se a patroa já acordou...

MALTA

Mas a esta hora... Mais de meio
dia, ela ainda dormindo?

MALTA E MINA PASSAM AO PÁTEO INTERNO,
QUANDO PORCINA JÁ VEM VINDO.

PORCINA

Olá...

MALTA

Mina me disse que você ainda estava
dormindo... Acordou agora?

MINA SAI.

PORCINA

Tive muita insônia esta noite...
Tomei três copos de refresco de
maracujá e sabe que não adiantou?
Acho que foi o aborrecimento que
tive com Tânia... Cheguei em casa
agoniada, não consegui dormir.

.....

MALTA Pois eu vou lhe dar uma boa notícia. Tive uma conversinha com ela, depois que você saiu. Tá tudo agora às mil maravilhas.

PORCINA Ela aprovou o casamento?

MALTA Ainda não. mas vai acabar aprovando.

PORCINA Por que então que tá as mil maravilhas?

MALTA O que tava me preocupando mais não era isso, era o problema da falecida... Tânia chegou a ir falar com o Delegado, avalie você. Isso daqui a pouco ia dar o que falar...

PORCINA E agora?

MALTA A gente teve uma conversa séria e ela acabou me abraçando e pedindo perdão...

PORCINA Que bonitinho... Bem, melhor assim, não é?

MALTA Hoje de manhã a gente já saiu pra andar a cavalo... Tá tudo bem ... Agora é só você ter mais um pouco de paciência, insistir, que ela acaba ficando sua amiga.

PORCINA Deus te ouça. Quer tomar um aperitivo?

MALTA Não, eu vou ter de ir...

PORCINA Você não vai almoçar aqui?

.....

MALTA

Não...Tenho que ver uns negócios.
Tou preocupado com um problema
que tá havendo na fazenda de
engorda, lá em Minas. Tenho que
ligar pra lá.

ELE A BEIJA.

MALTA

Não sei se volto hoje...

PORCINA SE PREOCUPA.

PORCINA

Não sabe? Mas eu tenho que saber...

MALTA

Por que você tem que saber? Não
vai estar em casa,

PORCINA

Pode ser que não esteja. Não tou
amarrada no pé da mesa... Que
diacho. E não tou aqui à sua
disposição pra hora que o senhor
enjoar dos seus bois.

ELE PROCURA ACALMÁ-LA COM CARINHOS.

MALTA

Oxente... Tá com ciúme dos meus
bois?

PORCINA

Vai, vai cuidar deles que eu inda
tenho que tomar banho e me arrumar.
Tou fedendo. E feia de meter medo.

MALTA

Toma banho de cheiro... Bota aquele
perfume que eu te trouxe de Paris
... Eu volto de noite...

.....

ELE SAI. ELA FICA PREOCUPADA. FAREJA O
PRÓPRIO BRAÇO.

PORCINA

Mina! Prepara meu banho. com
bastante cheiro!

CORTE

CENA 16 - EXTERNA / BOATE / DIA

SINHOZINHO PÁRA COM O JIPE NA PORTA DA
BOATE DESDE, OLHA DISFARÇADAMENTE E
ENTRA RÁPIDO.

CORTE

CENA 17 - SET / BOATE / DIA

SINHOZINHO ENTRA. A BOATE ESTÁ DESERTA.
ELE ANDA À PROCURA DE ALGUÉM. BATE PALMAS.

MALTA

Olá!... Tem ninguém aqui não?

MATILDE ENTRA.

MATILDE

Sinhozinho!

MALTA

Desculpe... Não disse que queria
falar comigo? Fui entrando...

MATILDE

Mas vá entrando sempre... A casa é
sua. Estou precisando de novo da
sua proteção. Sabe que o Prefeito
cassou o nosso Alvará?

.....

MALTA É mesmo?

MATILDE Não quer deixar por nada a gente funcionar. Alegou que não pode dar segurança. Ele não falou com o senhor? Disse que ia falar!...

MALTA Falou não.

MATILDE E o senhor sabe o prejuízo que eu tou tendo? Cada dia que passa o prejuízo aumenta.

MALTA Não se avexe, a gente vai dar um jeito.

MATILDE O senhor vai me ajudar?

MALTA Oxente, amigo é pra essas horas.

SINHOZINHO OLHA EM VOLTA.

MALTA E as meninas?

MATILDE Estão lá dentro, no quarto delas...

MALTA Ah, elas estão morando aqui agora?

MATILDE Estão. Lá na Pousada o vigário estava implicando. Não sei por que ...

MALTA Nem eu... Moças tão educadas...

MATILDE Pois é... A mentalidade dessa gente... Só porque elas cantam, dançam e são assim, alegres e comunicativas...

ELA CHAMA.

.....

MATILDE Ninon, Rosali?... Venham cá,
 meninas! O senhor aceita alguma
 coisa? Um uísque?...

MALTA Aceito...

MATILDE O Garçon não está aí, eu mesma
 vou servir...

ENTRAM NINON E ROSALI, ARRUMADÍSSIMAS.

NINON Ah, é o coronel...

MALTA Não me chame de coronel...

MATILDE Você não sabe que ele não gosta
 que chamem de Coronel?

ROSALI É Sinhozinho...

MALTA É mais carinhoso...

ELE ABRAÇA NINON E ROSALI

MATILDE Rosali, pega gelo lá dentro. Vamos
 festejar com o nosso amigo.

ROSALI Festejar o que?

MATILDE A abertura definitiva da boate.

NINON Ele vai garantir?

ROSALI Eu não disse?

MALTA Espera... Vamos ver o que se pode
 fazer...

.....

CENA 18 - EXTERNA / CAMPO / DIA

ENCOSTA DE UM MORRO. A EQUIPE SE PREPARA -
VAI FILMAR A CHEGADA DOS "BANDIDOS".
CARLA DÁ INSTRUÇÕES A NAVALHADA E SEU BANDO.

CARLA Navalhada! Onde está o Navalhada?

O ATOR QUE FAZ NAVALHADA LUTA PARA FAZER O
CAVALO OBEDECER.

NAVALHADA Tou aqui... Essa peste desse cavalo
... Vamos! (ACABA DESISTINDO.
DESMONTA)

CARLA Escuta aqui: você sabe montar a
cavalo?

NAVALHADA Saber, eu não sei. Mas me derrubar,
fique tranquila que ele não me
derruba...

GERSON Se você não sabe montar, como é que
aceitou o papel? Tá no roteiro: os
bandidos fugiram da cadeia; no
caminho pra Asa Branca, o chefe
do bando, que é você, roubou um
cavalo...

CORTA PARA ROBERTO, SENTADO NO CHÃO, AFASTADO,
AO LADO DE LUISÃO.

ROBERTO Alguma vez você já viu um fugitivo
da cadeia?

LUISÃO Eu, não.

.....

ROBERTO Eu também não. Mas não acha que
esses aí tão enfeitados demais?
Parecem mais piratas do Caribe do
que bandidos do interior
brasileiro...

CORTA PARA GERSON.

GERSON Eu quero que subam naquele morro.

NAVALHADA Até lá em cima,

GERSON Até lá em cima. No primeiro take,
quero as silhuetas contra o sol,
no alto da montanha. Já expliquei
qual é a situação: Navalhada e seu
bando de fugitivos chegam à vila de
Asa Branca. É como se a vila fosse
aqui em baixo. Entendido?

NAVALHADA Seu Gerson...

GERSON Fala... Que é que você não entendeu?

NAVALHADA A gente vai ter que subir esse
morro a pé ou a cavalo?

GERSON Isso fica à sua escolha. Só quero
que dentro de dez minutos esteja
todo mundo lá em cima. Senão,
estão dispensados. Pego outros
figurantes.

CORTA PARA ROBERTO E LUISÃO.

ROBERTO Tou com um pressentimento...

.....
LUISÃO

De quê?

ROBERTO

Essa história vai acabar mal...

TODOS COMEÇAM A SUBIR O MORRO.

NAVALHADA SEGUE A PÉ, PUXANDO O CAVALO.

CORTECENA 19 - SET / BOATE / DIA

MALTA ESTÁ QUASE BÊBEDO, DIVERTINDO-SE
COM AS TRÊS MULHERES. MATILDE CANTA UM
NÚMERO, ACOMPANHANDO-SE AO PIANO, ENQUANTO
MALTA FAZ CÔRO, ABRAÇADO A NINON E ROSALI.
QUANDO TERMINAM, ELE BATE PALMAS, DEPOIS
BEIJA AS MOÇAS.

MALTA

De novo, de novo!

MATILDE

Não. Só tem bis no dia da
reabertura da boate.

MALTA

Mando abrir amanhã mesmo.

MATILDE

Então, mande.

MALTA

Pode reabrir por minha conta! E se
alguém quiser impedir, pode dizer
que fui eu, Sinhozinho Malta que
mandou abrir. Ninguém... Ninguém
aqui vai ter coragem de desobedecer
uma ordem de sinhozinho Malta.

NINON

Nem o Prefeito?

.....

MALTA

O Prefeito? Esse é um idiota...
Foi eleito por mim... eu que mandei
votar nele... Eu e a viúva... Ele
não é besta de me contrariar, porque
eu acabo com a carreira política
dele em dois tempos. Podem abrir a
boate, eu garanto!

MATILDE

Mesmo sem Alvará?

MALTA

Eu escrevo num papel e vocês
pregam na parede: Aberto por Ordem
de Sinhozinho Malta. E pronto.
Esse é o Alvará.

MATILDE

Mas eu preferia fazer a coisa
legalmente. Você dá uma Ordem ao
Prefeito?...

MALTA

Dou. Chame ele aqui agora e eu dou.

MATILDE

Agora?

MALTA

Agora mesmo.

MATILDE

Então as meninas ficam aqui
distraindo você... Eu vou buscar
o Prefeito, tá?

MALTA

Tá. Pode ir. Enquanto isso...A gente
vai se divertir um bocado...

MATILDE

Até já, meninas, tratem bem dele...

MATILDE SAI. MALTA ABRAÇA E BEIJA AS MENINAS.
ELAS CORREM E ELE CORRE ATRÁS DELAS POR ENTRE
AS MESAS.

MALTA

Vem cá, sua danada... Vem cá...
Ninon... Rosali...

CORTECENA 20 - EXTERNA / SALÃO IMPÉRIO / DIA

NA CALÇADA, OS DOIS VELHOS JOGAM DAMAS.
MATILDE ENTRA NO SALÃO. ELES INTERROMPEM
UM INSTANTE, DEPOIS CONTINUAM JOGANDO.

CORTECENA 21 - SET / SALÃO IMPÉRIO / DIA

SEU FLÔ REAGE AO RECADO DE SINHOZINHO.
O ANÃO ENGRAXATE, DE OLHO EM MATILDE.

FLÔ	Ele quer falar comigo?
MATILDE	Quer. Com urgência.
FLÔ	E onde é que ele tá?
MATILDE	Lá na boate.
FLÔ	Na Boate?
MATILDE	Achava bom o senhor vir comigo.
FLÔ	Mas agora... Eu tou despachando...
MATILDE	Se o senhor não for, ele vai ficar muito desapontado. Eu nem sei o que ele vai imaginar... Com certeza que o Prefeito não tem nenhuma consideração por ele.

.....

FLÔ

Por Sinhozinho Malta?... Não diga
uma coisa dessas...

MATILDE

Então, vamos...

ELE, EMBORA AINDA CONTRARIADO, A ACOMPANHA.

CORTE

CENA 22 - EXTERNA / SALÃO IMPÉRIO / DIA

MATILDE E FLÔ SAEM DO SALÃO.

TODOS OLHAM: BARBEIROS, JOGADORES, O

ANÃO ENGRAXATE...

FLÔ, VISIVELMENTE INCOMODADO, PARA

MAIS ADIANTE.

FLÔ

Escuta... Não me leva a mal, mas
é melhor a senhora ir na frente.
Senão o que vão pensar? Eu vou
atrás...

MATILDE

Tá legal...

MATILDE VAI NA FRENTE.

FLÔ ESPERA UM POUCO E SEGUE ATRÁS, DISFARÇANDO.

CORTE

.....

C O M E R C I A I S

.....

.....

CENA 23 - EXTERNA / CASA DA VIÚVA-PISCINA / DIA

A VIÚVA ESTÁ REFESTELADA AO SOL, COM TODO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO AO REDOR. INSTANTES. MINA ENTRA, TRAZENDO UMA BANDEJA COM FRUTAS - AS MAIS SUCULENTAS POSSÍVEIS (AS COISAS DA VIÚVA SÃO SEMPRE EXAGERADAS).

PORCINA (OLHANDO) Deixa aí mesmo, Mina.
(PEGA UMA MAÇA) Olha só a cor
dessa maçã! (DÁ UMA MORDIDA)

MINA VAI EMBORA.

PORCINA (OLAHNDO A MAÇA) É isso mesmo:
melhor do que uma coisa dessas, só
a vida!

ELA OLHA PARA O ALTO: O SOL REVERBERA, OFUSCANDO.
FUSÃO.

CENA 24 - EXTERNA / CAATINGA / DIA (FLASH-BACK)

O SOL REVERBERA, FAZENDO BRILHAR AS COSTAS
ESVERDEADAS DO CALANGO.
DETALHE EM SLOW-MOTION: A FACA QUE SE ERGUE E
CORTA A CABEÇA DO BICHO.
CLOSE DO ROSTO HORRORIZADO DE PORCINA ADOLESCENTE.

PORCINA Carne de calango, mãe? Me dá
nojo!...

.....

A MÃE DE PORCINA SEGURA O BICHO PELO RABO,
ERGUE-O NO AR, MOSTRA-O A ELA E A TIA SINHÁ.

MÃE

E que outra escolha tu tem? Olha em volta, Porcina: a gente já caminhou pra mais de sei léguas, e foi só isso que encontrou; um calango, sim! É isso que a gente vai comer. Sinhá! Traz a lata!...

SINHÁ SE APROXIMA COM UMA LATA.

A MÃE DE PORCINA PÕE O CALANGO SOBRE UMA PEDRA,
ERGUE A FACA.

CORTE DE CONTINUIDADE.

PORCINA OBSERVA O CALANGO QUE ASSA NO PEQUENO
BRASEIRO IMPROVISADO.

PORCINA

É. Parece carne assada...

MÃE

E tem gosto de carne assada,
também...

ELA PEGA A FACA, TIRA O BICHO DE SOBRE AS
BRASAS. VAI CORTAR SOBRE A PEDRA.

É NESSE INSTANTE QUE OS QUATRO HOMENS
APARECEM AO REDOR.

REAÇÃO DE PORCINA, AO VÊ-LOS.

PORCINA

Mãe!

OS QUATRO HOMENS AVANÇAM SOBRE ELAS.

A MÃE DE PORCINA ERGUE A FACA, UM DOS HOMENS
ERGUE UM PORRETE E AVANÇA EM SUA DIREÇÃO.

.....

GRITO DE PORCINA. ELA PULA SOBRE UM DOS HOMENS,
QUE A EMPURRA. DO SEU PONTO-DE-VISTA, CAÍDA NO
CHÃO, PORCINA VÊ QUANDO A MÃE TOMBA.
UM DOS HOMENS PEGA O BICHO ASSADO, OS QUATRO
SAEM CORRENDO.

PORCINA Mãe!

SINHÁ ESTÁ ENCOLHIDA A UM CANTO. A MÃE NO
CHÃO, IMÓVEL.

PORCINA CORRE EM SUA DIREÇÃO, VIRA-A: ELA TEM
A TESTA ENSANGUENTADA. PORCINA SACODE-A.

PORCINA Mãe! Mãe!

SINHÁ SE APROXIMA.

PORCINA (PERPLEXA) Ela... Tá morta!
 (GRITA) Morta!... A gente tá
 tão longe de casa, mãe! Tão longe!
 (ELA COMEÇA A CHORAR)

CORTE DE CONTINUIDADE.

PORCINA E SINHÁ PÕEM UMAS PEDRAS SOBRE A COVA
DA MÃE. AS DUAS ESTÃO EXTENUADAS E SUJAS DE PÓ.

.....

PORCINA

(PÕE A ÚLTIMA PEDRA, PÁRA FICA OLHANDO A COVA) Eu não vou chorar mais não. Já chorei tudo que tinha de chorar. (VOLTA-SE) Mãe queria que a gente fosse pro sul. Não é, tia Sinhá? Pois é pra lá que a gente vai. E uma coisa eu lhe prometo: faço qualquer coisa na vida. Agora, passar fome, nunca mais! (ELA OLHA PARA O SOL) Nunca mais!

FUSÃO - FIM DO FLASH-BACK.

CENA 25 - EXTERNA / CASA DA VIÚVA-PISCINA / DIA

O SOL REVERBERA, OFUSCANDO PORCINA.

ELA OLHA A MAÇÃ EM SUAS MÃOS. INSTANTES. OLHA ÁGUA INCRIVELMENTE AZUL DA PISCINA. OLHA, AFINAL, PARA TIA SINHÁ QUE, A UM CANTO, CUIDA DE SUAS RENDAS.

PORCINA

(BAIXINHO) Minha promessa eu cumpri, tia Sinhá... E tudo que arranquei da vida, eu mereci!...

ELA OLHA EM VOLTA: A FAZENDA, UM AR VISÍVEL DE PROSPERIDADE.

PORCINA SORRI.

CORTE

.....

CENA 26 - SET / BOATE / DIA

MATILDE ENTRA, ESPERA UM POUCO,
FLÔ ENTRA.

MATILDE Entra...

FLÔ - Onde é que está Sinhozinho?

MATILDE Deixei ele aqui com as meninas...

FLÔ Dona Matilde, a senhora não tá querendo se divertir às minhas custas...

MATILDE E o senhor olhe bem pra mim, seu Prefeito, veja se eu sou mulher de brincadeira.

FLÔ Então cadê sinhozinho?

MATILDE CHAMA.

MATILDE Ninon... Rosali... Ele não pode ter ido embora. Elas não iam deixar ...

NINON ENTRA. VINDO DOS FUNDOS
DO PACO.

NINON Que foi? chamou?

MATILDE Sinhozinho onde é que tá? O Prefeito tá aqui pra falar com ele.

NINON Ah, ele... Quis conhecer nosso apartamento... Mas já vem...

.....

MALTA ENTRA, BÊBEDO E SEM PERUCA.

ROSALI VEM ATRÁS.

FLÔ Sinhozinho... O senhor está querendo falar comigo?

MALTA Eu?... eu não, quem é que te chamou aqui?

MATILDE Fui eu que fui buscar o Prefeito. Você não mandou? Pra decidir sobre o Alvará.

MALTA Ah, sim, o Alvará... Ela disse que você cassou o Alvará...

FLÔ Fui obrigado...

MALTA Obrigado por quem?

FLÔ Pela situação. O atentado da noite de estréia! Repercutiu muito mal... Havia Deputados na Boate... Isso deu notícia nos jornais da Capital...

MALTA Que se danem os deputados, as gazetas da Capital... Olhe aqui pra eles...

MALTA FAZ UM RUÍDO COM A BOCA.

MALTA As meninas precisam trabalhar... Porque o trabalho é um direito garantido pela constituição!...

ROSALI Muito bem!

NINON É isso aí!

.....

MALTA

Com Alvará ou sem Alvará, quero esta porcaria aberta até amanhã! Ou você dá ordem pra abrir, ou eu venho abrir na marra! Certo?

FLÔ

Eu preferia discutir o assunto com o senhor depois... em particular

MALTA

Mas não tem discussão. Será que você não entendeu? Será que é preciso ser mais claro? Ou abre ou vai ter que enfrentar as consequências...

FLÔ ENTENDE A AMEAÇA.

FLÔ

Tá bem... Vou atender ao seu pedido...faço isso pelo respeito que tenho ao senhor... mas não me responsabilizo pelo que possa acontecer. Mais alguma coisa?

MALTA

Não...

FLÔ

Então, com licença...

FLÔ SAI. ELAS ESPERAM ELE SAIR, E EXPLODEM NUM GRITO DE JÚBILO.

AS TRÊS

Eii... Viva!... Vitória! Vitória!

ELAS ABRAÇAM E BEIJAM SINHOZINHO.

NINON

Conheceu, papudo?

ROSALI

Sinhozinho é o maior!

.....

SINHOZINHO RI, BÊBEDO E FELIZ.
PASSA A MÃO NA CABEÇA SENTINDO
FALTA DA PERUCA.

MALTA

Tou sentido falta de alguma
coisa...

CORTE

CENA 27 - EXTERNA / CAMPO / DIA

GERSON COM UM MEGAFONE, DÁ ORDENS
AOS BANDIDOS QUE ESTÃO NO ALTO
DO MORRO.

GERSON

Atenção! Ao meu sinal, primeiro
aparece o Navalhada. Depois os
outros.

GERSON VAI AO FOTÓGRAFO.

GERSON

Tudo certo, Helinho? Geraldão,
Quando aparecer o Navalhada, um
zoom sobre ele. Vamos lá...
Câmera!

GERSON COLOCA NOVAMENTE O MEGAFONE
NA BOCA.

GERSON

Pode vir o Navalhada!

A CÂMERA ENQUADRA EM PLANO GERAL O
MORRO, ONDE NÃO APARECE NINGUÉM.

.....

GERSON

Que está esperando? Luisão, manda
essa besta aparecer.

MAIS UMA ESPERA E NADA. GERSON PERDE
A PACIÊNCIA.

GERSON

Que é que está acontecendo! Será
que não estão me ouvindo?! O
Navalhada no alto do morro!

NAVALHADA SURGE NO ALTO DO MORRO, MAS
SEM O CAVALO

CARLA

Lá está ele...

GERSON

A cavalo, seu imbecil!

ZOOM SOBRE NAVALHADA, QUE SEGURA
O CAVALO PELA RÉDEA.

TROVOADA

Desculpe, seu Gerson, o cavalo não
quer deixar eu montar...

GERSON ATIRA O MEGAFONE À DISTÂNCIA
E SENTA-SE NO CHÃO COM OS PÉS.

GERSON

Só matando um cara desses! Só
matando!

GERSON SEGURA A CABEÇA COM AS MÃOS,
A PONTO DE ESTOURAR.

.....

CORTA PARA LONG-SHOT DE PORCINA

QUE SE APROXIMA NUM JIPE. ROBERTO
VÊ. ELA PARA A CINQUENTA METROS E
ELE VAI A ELA.

ROBERTO Olá... que surpresa.

PORCINA Vim apreciar a filmagem...

ROBERTO Veio ver se estão cuidando bem
da história do falecido?

PORCINA É meu direito e meu dever.

ROBERTO Só pra isso que você veio?

PORCINA Também prate dizer que tome
cuidado hoje...

ROBERTO A barra tá pesada?

PORCINA Ele deve aparecer...

ROBERTO A que horas ele costuma sair?

PORCINA Lá pra meia noite...

ROBERTO Legal...

ELE SOBE NO JIPE.

PORCINA Você não vai mais filmar?

ROBERTO Vou, mas... vai demorar. Há mais
de uma hora que estão pra fazer um
"Take" dos bandidos em cima do
morro... vamos dar uma volta.

ELA DÁ PARTIDA E O JIPE SOME ATRÁS
DAS ÁRVORES. CORTA PARA NAVALHADA
QUE ENFIM CONSEGUIU MONTAR.

.....

LUISÃO Pronto! Ele conseguiu montar!

GERSON Podemos ir, Helinho?

FOTÓGRAFO O sol mudou de posição... Não vai dar mais o efeito...

GERSON É, eu já vi que hoje não adianta insistir. Repetimos esse take amanhã, Carla, no fim da tarde.

CARLA Falou.

GERSON Vamos aproveitar para fazer o take 21. Roque Santeiro atravessa a planície e sobe o morro.

CARLA PROCURA ROBERTO.

CARLA Roberto Mathias... onde está Roberto?

GERSON Estava aqui agora mesmo... Roberto! Luisão, onde se meteu o Roberto?

LUISÃO GRITA.

LUISÃO Roberto Mathias!

CORTA PARA O JIPE ESTACIONADO ATRÁS

DE UMA FOLHAGEM.

ROBERTO BEIJA PORCINA.

LUISÃO (COM MEGAFONE - OFF) Roberto Mathias! Roberto Mathias!

.....

TÉCNICA - COLOCAR ÉCO NA VOZ DE LUISÃO.

.....

A C O R D E S - F I N A I S

.....